

UMA DÉCADA DE FIQ

POR ALICE DUARTE, DE ARAPONGAS (PR)

FEIRA EM ARAPONGAS COMPLETOU 10 ANOS DE REALIZAÇÃO EM 2008, ENFATIZANDO O FOCO MAIOR NO MERCADO REGIONAL

A Feira Internacional da Qualidade em Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira (FIQ), de Arapongas (PR), mesmo não tendo lançamentos como ponto forte, é considerada por muitos um importante espaço para fazer negócios e estreitar relações comerciais. Apesar de se ouvir nos corredores comentários sobre seu enfraquecimento e de que esta sexta edição poderia ser a última, o que se viu é que a feira caminha cada vez mais para ser um evento de caráter regional, visando atender as indústrias do pólo moveleiro de Arapongas. Com a presença de 185 expositores, a expectativa da FIQ de atrair 28 mil visitantes entre os dias 8 e 11 de abril foi otimista demais, se comparada com a Movelsul, que atraiu 33,8 mil visitantes para um total de 430 expositores, número de empresas 132% maior que o da feira de Arapongas. “A FIQ é uma feira com baixa visitação, mas de bons negócios. Os visitantes vêm bem focados, já sabendo o que querem comprar. O pólo de Arapongas é o que mais investe em equipamentos”, diz o diretor-executivo da Marjos do Brasil, o italiano Alessandro Agnoletti.

“A FIQ para o pólo de Arapongas é muito importante e não podemos deixar de participar. O mercado está bom para a compra de maquinário e temos expectativas de negócios e de estreitar relacionamento com os clientes”, avalia o gerente-geral da Homag South America, o alemão Helmut Strahl. Porém, o gerente-comercial da Tecmatic Brasil, Túlio Kock, tem outra visão. “A feira está com ótima visitação. Estão vindo fabricantes de São Paulo e Mato Grosso e não está tão regional assim”, considera.

Realizada em um dos mais importantes pólos moveleiros do País, a previsão da organização da FIQ é de que a comercialização alcance cerca de R\$ 300 milhões, expectativa também alta demais na opinião de alguns expositores.

Durante entrevista coletiva realizada na abertura do evento, o vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), Irineu Munhoz, buscou enfatizar a importância da feira para o desenvolvimento das empresas do pólo moveleiro do norte do Paraná. “A FIQ ajudou a promover a capacidade de crescimento das indústrias e a ampliação de mercado. Nos últimos seis anos, o faturamento dessas indústrias atingiu crescimento superior a 90%”.

O ano de 2007 foi um período de aquecimento para as 576 indústrias da região, tanto no mercado interno quando no externo. Em relação às exportações, para 2008, a tendência



Modesto Wielewicki/Divulgação FIQ

A FIQ é considerada um importante espaço para estreitar relações comerciais, principalmente com o pólo de Arapongas

do setor, segundo a Abimóvel, é de crescer 10% no varejo em relação ao ano passado e o mercado interno deve repetir os bons números de 2007.

Novidades

A Impress Decor Brasil, de Araucária (PR), lançou com exclusividade na FIQ o Sincro Foil, uma impressão com texturas e poros sincronizados com o desenho do veio da madeira. O processo de impressão é por rotogravura (com cilindros), aplicada em um substrato celulósico (FF). A Impress é a primeira empresa a fabricar este produto no Brasil. “Oferecemos oito desenhos diferentes com poro sincronizado. Os relevos proporcionam uma sensação tátil e ótica bem interessante, com aparência e textura de madeira natural”, diz Gláucia Binda, gerente de marketing da Impress. Segundo João Leon Martinez, diretor-comercial, a empresa está dobrando sua capacidade produtiva com a instalação de uma nova máquina, prevista para operar no início de maio. “Estamos preparados para atender toda essa evolução que o mercado moveleiro está passando”.

A Cipatex, de Cerquilha (SP), grupo fundado há 43 anos que fabrica

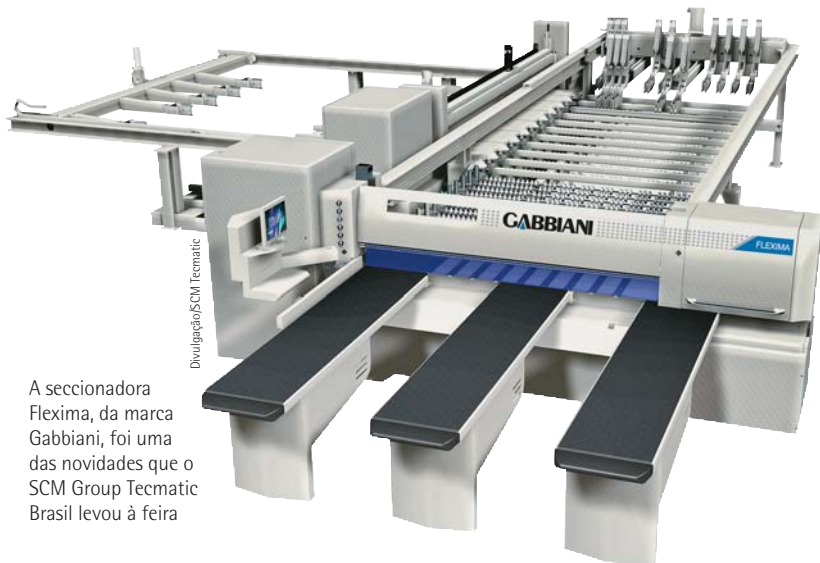


A Impress lançou com exclusividade na FIQ o Sincro Foil, impressão com texturas e poros sincronizados com o desenho do veio da madeira

revestimentos sintéticos e não-tecidos, apresentou novos padrões para suas marcas Corano, Facto e Vitale. A novidade da Corano, voltada para estofados de linha popular, ficou por conta das estampas adamascadas, florais e listradas. “Confeccionado em PVC, têm o estilo do couro, mas com o melhor custo/benefício do mercado”, garante Luis Spezzotto, analista de mercado da Cipatex. A linha Facto, desenvolvida para estofados home e office, é feita em PVC expandido. Segundo o fabricante, a malha apresenta maior maciez e toque diferenciado e traz novidades como as cores *ton sur ton* envelhecidas, estampas rústicas imitando pele, tons perolados, gamas de marrom, além da versão Copacabana, um revestimento estampado inspirado no calçadão carioca. A Vitale, top de linha da Cipatex, é confeccionada com resina PU (poliuretano). Segundo Spezzotto, tem características similares as do couro em termos de toque. O material tem poros abertos, facilitando a transpiração, e toque macio. Para esta nova coleção, foram desenvolvidas 18 cores exclusivas.

Nesta edição da FIQ, a Tecmatic Brasil, localizada em São Bento do Sul (SC), levou quatro máquinas menores voltadas ao segmento de marcenaria, além de quatro para indústrias de grande porte. O lançamento é a seccionadora angular com pinças móveis independentes Flexima, da marca Gabbiani. A máquina faz cortes

de chapas de MDF, MDP e aglomerados com mais flexibilidade, substituindo de duas a até três máquinas seccionadoras no processo de produção. Corta até dez chapas por vez e produz de 60 a 80 metros cúbicos de chapas por dia, em um turno de oito horas. “É a máquina com a maior otimização do mercado. Trabalha com lotes irregulares, ou seja, com várias medidas de chapa ao mesmo tempo. Por ser flexível, possibilita que o móvel fique pronto imediatamente após o pedido do cliente, evitando estoques grandes dentro da fábrica”, explica o gerente-comercial da divisão de produtos SCM Group, João Carlos Simas.



A seccionadora Flexima, da marca Gabbiani, foi uma das novidades que o SCM Group Tecmatic Brasil levou à feira